

Saiba mais sobre a

Síndrome das Ovarias Policísticas



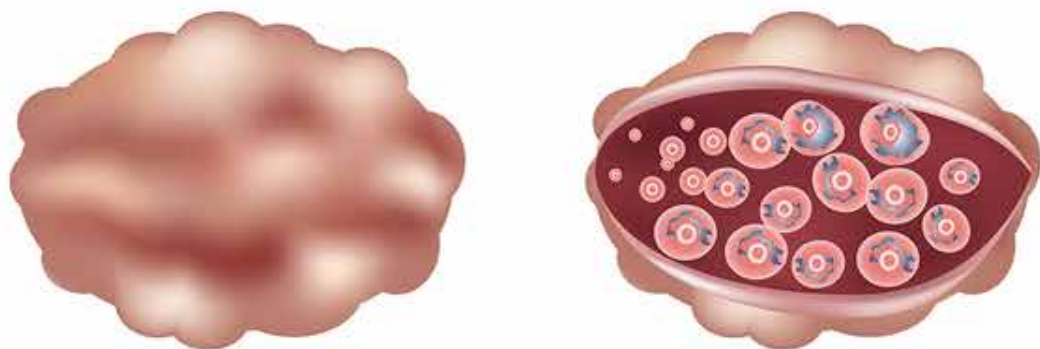
*O que é a
Síndrome das
Ovárias Policísticas?*

A **Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP)** é uma doença endócrina complexa, caracterizada por:

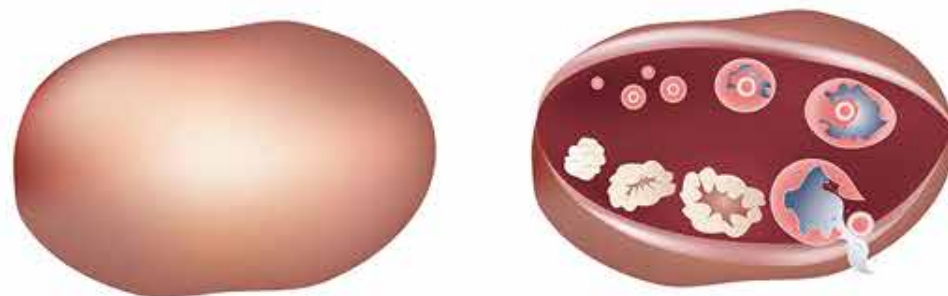
alterações hormonais

que levam à modificação estrutural nos ovários, com formação de cistos, e que podem repercutir no organismo causando vários sintomas. O distúrbio afeta 20% das mulheres na fase de vida reprodutiva.

Ovário policístico



Ovário normal



Quais as causas?

A causa da síndrome dos ovários policísticos é multifatorial envolvendo hiperinsulinismo, alterações do hipotálamo, hipófise, ovário ou supra-renal.

Uma das teorias para justificar esta síndrome tem como causa central o mau funcionamento da glândula supra-renal, provocando desequilíbrio hormonal. Quando essa glândula tem funcionamento normal, alguns dos hormônios formados, que têm característica androgênica, se transformam em hormônio feminino. Mas por erro do metabolismo, alguns destes hormônios não se formam e há um aumento de hormônios masculinos. Essa é a essência da Síndrome dos Ovários Policísticos, que tem graus diferentes de interferência. Temos pacientes com muita interferência, com muito hormônio masculino em circulação, provocando uma desordem de todo o eixo hormonal.

Os fatores que levam ao desenvolvimento da síndrome não são totalmente conhecidos. O que se sabe é que pode ter, em parte, origem genética.

*Quais as
consequências?*



O aumento de hormônios masculinos provoca **quatro** sintomas básicos:

Queda da cabelo



Pele oleosa



Acne



Aumento de pelos



Isso gera um estigma muito grande, principalmente entre as mulheres mais jovens. E não é só isso. O aumento do andrógeno provoca o aumento de um hormônio chamado LH. Geralmente o LH só tem um pico acentuado no meio do ciclo. Nesta síndrome, ele permanece em nível mais elevado do que os outros hormônios, o que leva a duas alterações básicas:

o ciclo menstrual não acontece com facilidade e a paciente vai ter aumento de resistência à insulina, com consequências diretas no peso.

Em geral, a síndrome do ovário policístico clássica vai apresentar um ciclo em que a paciente vai menstruar muito pouco e com períodos irregulares. Isso porque não consegue uma ovulação.

*Como é feita
a diagnóstica?*



O diagnóstico é feito por exame clínico e por imagem, por meio do ultrassom.

O ideal é que o diagnóstico seja feito e o tratamento seja iniciado logo que apareçam os primeiros sintomas. Se a mulher tem menstruação irregular, o ideal é que consulte um ginecologista.

Quando o tratamento começa na adolescência tem reflexos no futuro da saúde da paciente. **Quando não tratada, a Síndrome dos Ovários Policísticos pode provocar repercussões muito importantes na vida da mulher, aumentando o risco de diversos problemas de saúde, como obesidade, doença cardiovascular, hipertensão arterial e diabetes.**

*Qual é a
tratamenta?*

O tratamento é feito com medicações, definidas pelo ginecologista.

Na maioria das vezes, é indicado o uso de pílulas anticoncepcionais que associam estrogênio e progesterona, para controlar o funcionamento irregular dos ovários.

Paralelo a este tratamento, é importante que a paciente tenha atendimento dermatológico para tratar acne e queda de cabelo.

Quando a mulher com SOP deseja engravidar, normalmente indicamos que ela tome pílula anticoncepcional por um tempo, para que regule a menstruação e possa iniciar o tratamento.

A mudança no estilo de vida também é fundamental para o controle da SOP, com alteração da alimentação, reduzindo o consumo de carboidratos, associada à prática de atividades físicas.

Fonte: Centro de Reprodução Humana de Piracicaba

Jornalistas responsáveis: Flávia Paschoal/ Marisa Massiarelli Setto – Toda Mídia Comunicação



***Agende sua consulta, tire as suas dúvidas
e realize o seu sonho!***



Diretor responsável: Dr. Paulo Arthur Machado Padovani - Ginecologista - CRM: 39.536